

Parecer do Conselho Fiscal da APTN

Contas de 2024

Após realizada a revisão às demonstrações financeiras da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024, verificando-se um ativo total de 10.892,34 euros, e um resultado líquido positivo de +1.239,38 euros. Resultados estes semelhantes aos de dois anos anteriores, o que parece revelar uma saída consistentemente favorável após o período pandémico que a todos afetou.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística.

Algum abrandamento da geração de receitas deveu-se nomeadamente a menor número de eventos formativos, momentos onde habitualmente se pagavam as quotizações regulares.

Mesmo assim, é de realçar o esforço da direção na:

- Promoção de mais e melhores iniciativas de valorização da modalidade e do técnico de natação nomeadamente procurado a obtenção de financiamento junto de entidades privadas, explorando a possibilidade de doação e patrocínio. (apesar de não muito bem sucedida este ano).
- Revisão do contratos-programa com a Federação Portuguesa de Natação que resultou num aumento significativo dos rendimentos no ano;
- Formalização do pedido de Utilidade Pública junto da Presidência do Conselho de ministros de Portugal, o que voltará a permitir o financiamento através do mecenato, com benefícios e isenções fiscais (v.g. consignação do IRS que será duplicado a partir do ano corrente – de 0,5 para 1%) previstas nas leis tributárias para as pessoas singulares e coletivas que contribuam com verbas e bens para a nossa atividade.
- Globalmente manteve-se o esforço de diminuição de despesas com pessoal, acompanhada por considerável diminuição de externalização de atividades de 39 442,87 para 35 575,51€.
- Se permitido e por semelhança a outros casos existentes no âmbito das organizações desportivas, esta sentida desaceleração pode ser devida a algum cansaço que,

razoavelmente, requer uma renovação de pessoas e de criatividade em nova estratégia/Plano de Atividades.

Somos, por isso, de parecer que o Relatório e Contas de 2024 se encontra devidamente elaborado e apresentado de forma transparente e clara, pelo que se propõe a respetiva aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Covilhã, 1 de abril de 2025

P'lo Conselho Fiscal

Pedro Guedes de Carvalho